



Recordes de cargas, a rotina do cais

ALEXANDER FERRAZ



Expectativa da Autoridade Portuária para 2026 é ultrapassar os 210 milhões de toneladas movimentadas



134 anos movendo o Brasil

Há mais de um século, o Porto de Santos impulsiona o desenvolvimento do país, conectando pessoas, mercados e histórias por meio do trabalho, da logística e da inovação.

Os Terminais AGEO têm orgulho de fazer parte dessa trajetória, operando com segurança, eficiência e responsabilidade, contribuindo diariamente para a força do maior porto da América Latina.

Seguimos juntos, movimentando o presente e construindo o futuro.

Parabéns, Porto de Santos, pelos seus 134 anos.



TED SARTORI
DA REDAÇÃO

Acostumado a quebrar recordes nesses 134 anos, o Porto de Santos se prepara para outro para 2026: ultrapassar os 210 milhões de toneladas na movimentação de cargas. O motivo para projeção tão alta, segundo o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, está em novos aspectos econômicos mundiais. “Além do ritmo de crescimento atual, teremos o reflexo do acordo do Mercosul com a União Europeia. Afinal, na UE são 27 países, com mais de 700 milhões de habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB) conjunto de US\$ 22 trilhões”, argumenta.

Pomini também acrescenta a este caldeirão financeiro a repercussão que o acordo terá na Ásia e no Oriente Médio. “Isso atrairá novos negócios, tanto para o agro brasileiro como para a nossa indústria. O Brasil sabe buscar novos mercados e tem muito a oferecer para seus parceiros comerciais. Somos hoje, de fato, o celeiro do mundo e um mercado consumidor em expansão”, analisa.

Além dos fatores citados, a expectativa do presidente da APS reside no fato de ter sido aprovado um plano de investimento, para o período de 2024 a 2028, de R\$ 12,5 bilhões em recursos do Governo Federal. “É algo completamente inédito na história do Porto de Santos. São recursos que garantem a realização das obras necessárias para o Porto de Santos fazer frente à expansão prevista para os próximos 20 anos”, afirma.

MELHOR DA HISTÓRIA

O Porto de Santos encerrou o ano de 2025 com o melhor resultado de sua história. A movimentação de cargas atingiu a marca de 186,4 milhões de toneladas, um crescimento de 3,6% sobre o recorde anterior, estabelecido em 2024 (179,8 milhões de toneladas).

“O desempenho foi consolidado por um mês de dezembro robusto, que registrou 14,7 milhões de toneladas; aumento de 16% em comparação com o mesmo mês do ano passado (12,7 milhões)”, acrescenta Pomini.

A carga geral conteinerizada foi um dos principais motores do crescimento. O Porto superou a barreira dos 5,9 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), uma alta de 7,7% em relação a 2024. Em peso, a modalidade somou 62,3 milhões de toneladas (+3,9%).

Nos granéis sólidos, o acumulado do ano somou 94,5 milhões de toneladas, um aumento de 4,2%. O destaque foi o complexo soja, que movimentou 44,9 milhões de toneladas, registrando crescimento de 18,9%. A celulose também teve desempenho representativo, com alta de 21,5%, atingindo 9,9 milhões de toneladas.

Na distribuição da movimentação de cargas, as exportações totalizaram 137,4 milhões de toneladas no ano, crescimento de 4,6%. Já as importações mantiveram-se estáveis, apresentando leve aumento de 1%, somando 49 milhões de toneladas.

Houve pequeno crescimento na participação do Porto na corrente comercial brasileira: o complexo foi responsável por 29,6% de todas as transações comerciais do Brasil com o exterior, ante os 29% registrados no ano anterior. A China se manteve como o principal parceiro comercial, sendo destino ou origem de 29,6% das transações.

“Os números refletem a eficiência operacional e a capacidade do complexo de atender à demanda crescente da logística nacional. O resultado demonstra a resiliência do Porto e a assertividade dos investimentos em infraestrutura, além de atestar o crescimento do Brasil no comércio global”, afirma o presidente da APS.